

Rede Local de Trocas



TROCAS DE GRAÇA –
uma iniciativa da Assembleia Popular da Graça e Arredores

FUNCIONAMENTO de uma Rede Local de Trocas:

O *Trocas de Graça* é uma rede local de trocas que pretende ser uma forma de reconhecer e valorizar as competências pessoais que todos nós temos, mas que não podemos explorar, porque assim não o permite o sistema económico em que estamos inseridos. Com o *Trocas de Graça* podemos oferecer à comunidade os nossos saberes e serviços, recebendo em troca outras coisas de que também precisamos.

Sabemos que no nosso dia-a-dia, os salários que recebemos cobrem despesas básicas como a renda, a água, a electricidade, o passe ou gasolina ou a comida. Tudo o resto torna-se um luxo, e ter acesso a essas outras coisas significa fazer acrobacias no nosso orçamento mensal ou contrair dívidas no banco. Adaptando aos nossos hábitos o princípio do dar-e-receber, notaremos que conseguimos usufruir de outros serviços dos quais, de outra forma, abdicaríamos, e assim aumentamos a nossa qualidade de vida e bem-estar.

O encontro com o outro numa partilha e troca de necessidades, capacidades e saberes é a solução ideal para formar uma nova sociedade mais respeitadora, mais justa, menos solitária e onde cada um encontra o seu lugar.

A moeda do *Trocas de Graça* é o TEMPO e a unidade de valor é o MINUTO.

Com este sistema, trocamos x número de minutos que corresponde ao tempo que passámos a fazer qualquer coisa para outra pessoa. O que vamos trocar aqui é o tempo que dedicamos a um serviço ou partilha de um saber e é isso que pretendemos valorizar: o nosso tempo.

Todos os minutos têm o mesmo valor: não há serviços mais valiosos do que outros, nem escalas de valor de serviços. O serviço prestado não tem de ser igual ao recebido.

Também pode não haver troca directa de serviços: o tempo prestado por um membro é-lhe retribuído, noutra altura, por qualquer outro membro. As trocas aqui são, assim, multilaterais e não apenas bilaterais.

Os serviços prestados assentam na boa vontade e na lógica das relações de "boa vizinhança".

-
- Quanto vale o tempo que passei a cozinhar esta sopa de peixe para si?
 - Fez a sopa numa hora, pois então vale 60 minutos.
 - Fico então com 60 minutos de crédito no meu caderno.
 - Sim, agora já pode ir pedir ao Sr. Carlos que cá venha arranjar a torneira que está a pingar. Isso em 30 minutos fica resolvido.
 - Que bom! E ainda me sobram mais 30 minutos de crédito! Posso pedir à Rita que me traga os sacos mais pesados das compras e talvez ainda peça ao João que me ajude a despejar no ecoponto todas estas garrafas de vidro que para aqui tenho!
 - E entretanto vai ganhando mais uns minutos a cozinhar sopas deliciosas como esta!





1 – Inscrição

Para poder participar do *Trocas de Graça*, terá de fazer uma inscrição junto da *Assembleia Popular da Graça e Arredores*. No acto de inscrição apenas terá de indicar (*VER DOCUMENTO “FICHA DE INSCRIÇÃO”*) alguns dos seus dados pessoais (como o nome, telefone, e-mail e zona de preferência para efectuar a troca) e escrever a sua própria lista de serviços ou saberes que pode oferecer e a lista dos que precisa em troca. Também no momento de inscrição receberá uma folha com fichas de troca (*VER DOCUMENTO “FICHA DE TROCAS”*) para colar no caderno de trocas (ver ponto 2) e haverá alguém disponível para lhe explicar detalhadamente como funcionam as trocas e responder a todas as suas questões.

Por isso é importante que a inscrição seja feita pessoalmente, junto de algum representante do *Trocas de Graça*, que poderá encontrar nas reuniões da *Assembleia Popular da Graça e Arredores* às *terças-feiras, das 19h às 21h, no Laboratório (Rua da Graça, 168)*.

Pode solicitar inscrição, de seguintes formas (não se esqueça de deixar o seu nº telefone ou e-mail para que o contactemos a combinar o dia da inscrição presencial):

- a) – Por e-mail para o trocasdegraca@gmail.com
- b) – Preenchendo a folha de Pedido de Adesão (*VER DOCUMENTO “PEDIDO DE ADESÃO”*) que está disponível nos seguintes locais do bairro da Graça: **ENCONTRAR NO BAIRRO ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS OU OUTROS QUE QUEIRAM SER PARCEIROS DESTE PROJECTO**
- c) – Vindo ter com a Assembleia Popular nos dias de reunião. Aproveitamos para lembrar que se tratam de reuniões abertas a todos os vizinhos, serão sempre bem-vindos!

2 – Caderno de Trocas

Cada membro do *Trocas de Graça* deve ter o seu próprio caderno onde são registadas as trocas efectuadas com os outros moradores. Não existe um formato normalizado para o caderno. Poderemos, então, encontrar vários tipos de cadernos de trocas. No entanto, no interior dos cadernos haverá sempre o mesmo modelo de registo de trocas, ou seja, as Fichas de Trocas que o *Trocas de Graças* fornece a cada membro no acto de inscrição.



3 – Fichas de trocas

Em primeiro lugar, lembre-se que terá sempre de **escrever no caderno do outro** e não no seu, **registar todos os dados da troca no caderno da outra pessoa** e não no seu, e vice versa. Deverá preencher a Ficha de Troca da seguinte forma:

O diagrama mostra uma ficha de trocas com os seguintes campos e explicações:

- Registrar a data em que foi feita a troca.** (aponta para o campo "Data")
- Descrever a troca (o serviço prestado).** (aponta para o campo "Troca efectuada (breve descrição)")
- Inserir o Valor da Troca: quantos minutos vale esta troca** (tempo, em minutos, que levou a troca ou valor acordado entre os dois membros)
NOTA: Lembre-se que está a registar relativamente aos dados do outro membro!
Se foi você que prestou um serviço, então assinala com - (menos) x minutos;
se recebeu um serviço do outro membro, então assinala com + (mais) x minutos. (aponta para o campo "Valor da troca")
- Registe o saldo anterior do outro membro** (pode ver na ficha de trocas anterior) e, somando ou subtraindo os minutos da troca actual registe o novo saldo. (aponta para o campo "O meu saldo anterior")
- Preencha a parte a azul** (esta parte diz respeito a si mesmo): o seu novo saldo, depois desta troca, e os seus contactos. Assine. (aponta para a área azulada da ficha)
- Assinalar se ficou contente, satisfeito ou descontente com a troca,** seleccionando o bonequinho que corresponde. No caso de ter sido você a prestar o serviço, não preencha esta parte. (aponta para o campo "Avaliação da troca")

A ficha em si contém os seguintes campos:

- Data:
- Troca efectuada (breve descrição)
- O meu saldo anterior:
- Valor da troca:
- Novo saldo:
- Avaliação da troca:
- O novo saldo do meu parceiro*:
- Nome, contactos e assinatura do meu parceiro*:
- * parceiro = a pessoa que está a escrever

NOTA: O seu parceiro terá de verificar o registo que fez e, se tudo estiver certo, ele assina num dos cantos da Ficha de Trocas e a troca fica então validada pelos dois.

4 – Minutos

Os cadernos são pessoais e intransmissíveis, pelo que os seus seus minutos só a si lhe pertencem, resultado do seu tempo dedicado à comunidade.

Todas as trocas são contabilizadas em minutos, ou seja, o tempo que demorou a prestar um serviço, ou a transmitir um conhecimento.

Também os bens terão de ter a sua equivalência em tempo, e isto é feito por acordo mútuo – Quanto do meu tempo vale este sabonete que eu mesmo fabriquei? - E este quilo de maçãs que apanhei? - E quanto tempo vale para si este casaco que precisa, mas eu já não? Estas transacções de tempo baseiam-se na honestidade, transparência e na satisfação pela troca por quem oferece ou quem recebe.

Cada pessoa dá uso contínuo e regular ao seu caderno de trocas, mantendo um registo claro das transacções que faz através das fichas de trocas. Uma transacção só é possível com a interacção de duas pessoas, que devem encontrar-se para dar ou receber o serviço em questão.

Troca concluída, um regista os dados dessa troca no caderno do outro e vice-versa. Nunca escrever no seu próprio caderno! É o outro que deve preencher a sua ficha de trocas.

5 – Ofertas e Pedidos

Cada participante tem a sua própria lista de ofertas e pedidos.

As **ofertas** estipulam os produtos/serviços/saberes que ele pode **fornecer**.

Os **pedidos** indicam os produtos/serviços/saberes que ele procura **adquirir**.

Cada nova lista de um participante inscrito na rede das *Trocas de Graça* é acrescentada à lista de consulta pública das ofertas e pedidos (*VER DOCUMENTO “LISTA PÚBLICA DE OFERTAS E PEDIDOS”*), que está disponível em vários sítios: [*blogue da Assembleia da Graça e Arredores*](#), *locais parceiros no bairro da Graça e reuniões semanais da Assembleia às terças-feiras das 19h às 21h*.

A actualização desta lista é feita regularmente.

Os membros do *Trocas de Graça* terão acesso à lista detalhada dos objectos e serviços disponíveis para troca no *Bairro da Graça*. (*VER DOCUMENTO “LISTA DE OFERTAS E PEDIDOS – PARA MEMBROS”*)

É preferível oferecer pouco, mas estar seguro de poder “entregar a mercadoria”, do que oferecer muito e acabar por recusar as trocas que são solicitadas. Para evitar que isto aconteça, convém que todos **ofereçam o que gostam de fazer** para desempenhar a tarefa com entusiasmo. Um participante tornar-se-á rapidamente conhecido se a sua oferta responde aos pedidos de vários outros participantes.

6 – Pedidos e Ofertas – Ideias para começar a efectuar trocas

Toda a gente tem algo a oferecer aos outros; um talento, um conhecimento, um ofício que é só seu e que pode ser de grande utilidade para outra pessoa que não o possua. Todos sabemos ou gostamos de fazer alguma coisa, e é esse saber que podemos levar até aos outros como serviço, em troca de outros saberes que não dominamos, mas que necessitamos.

O que sabe fazer? Ensinar línguas? Fazer tratamentos de estética? Reparar automóveis?

O que gosta de fazer nos tempos livres? Tricotar? Tratar do jardim? Cozinhar? Tocar guitarra?

Coloque a si mesmo estas perguntas, aprenda a conhecer-se pessoalmente, e consulte a nossa lista de exemplos de pedidos e ofertas para ter mais ideias (*VER DOCUMENTO “EXEMPLOS DE OFERTAS E PEDIDOS”*) Esta lista está disponível para consulta no nosso blog, em dias de reunião da *Assembleia Popular*, e nos locais parceiros do *Trocas de Graça*.

7 – Algumas perguntas e respostas:

»» **Porquê utilizar uma unidade baseada no tempo? Não seria mais fácil fazer corresponder 1 ponto a 1 euro?**

Um minuto é igual em todo o mundo, e é de valor e importância igual para todos. Estamos a falar

do valor do nosso tempo, do tempo que dispensamos para fazer algo por alguém ou que outra pessoa dispensou para fazer algo por nós.

Quando utilizamos unidades baseadas no dinheiro, acabamos por cair na rede das especulações, desvalorização do trabalho em si, créditos e pagamentos a juros, tabelas de conversão de moedas, crises económicas, e todas as manipulações organizadas pelos sistemas bancários mundiais.

»» Saldos negativos e saldos (muito) positivos

Um saldo muito negativo ou positivo leva automaticamente a uma quebra no normal funcionamento das trocas e obriga-nos a analisar esta questão de forma a descobrirmos de onde vem o problema.

Se alguém acumula muitos minutos negativos (digamos 600 minutos negativos), significa que não está a oferecer os seus serviços à comunidade ou que os mesmos não estão a ser solicitados. É tempo, então, de reavaliar a sua participação no sistema de trocas. Pensar que outros serviços poderá acrescentar à sua lista de ofertas. Verificar qual é o produto ou serviço que ainda não está disponível no bairro.

Todos os cadernos são públicos, e podem ser consultados por qualquer outro participante da rede de trocas. Se eu oferecer um produto ou serviço a alguém que tem um saldo negativo considerável, eu posso pedir para examinar o seu caderno. Fez muitas trocas? Tem alternado trocas positivas com trocas negativas? Ou, pelo contrário, tem-se mantido sempre em saldo negativo? Isso significa que faz muitos pedidos, mas não oferece nenhum serviço ou produto necessário à comunidade. Eu posso, então, dar-lhe sugestões, comunicar-lhe as minhas próprias necessidades para ver se ele aceita alguma, ou eu posso decidir não efectuar a troca com ele, explicando-lhe o porquê. Cada participante é responsável pelo bom funcionamento da rede de trocas, e terá de zelar por manter no sistema os valores da honestidade e justiça.

Se pelo contrário, a outra pessoa tem um grande saldo positivo, eu posso aconselhá-la a usufruir mais das ofertas dos outros e lembrá-la que a rede de trocas não é um sistema de acumulação de riqueza como o dinheiro, mas uma forma de facilitar a circulação de riqueza. Quanto mais trocas há na rede, mais a comunidade beneficia deste sistema.

O problema de acumulação de minutos pode também surgir porque os serviços/produtos dessa pessoa são bastante populares e solicitados e ela, por sua vez, não encontra nada que lhe interesse nas ofertas. Nesse caso, o melhor é não concretizar mais transacções, até que apareçam novos serviços com o crescimento da rede. Fale do Trocas de Graça aos seus vizinhos, e encoraje-os a aderir à rede.

»» Variedade de produtos e serviços na rede

- Tenho uma amiga que tem muitos minutos positivos no caderno e que se queixa que não os pode utilizar, porque não há uma grande variedade de serviços que lhe interessam. O que é que ela pode fazer?

- Aqui está a ocasião ideal para ela divulgar a rede local de trocas pela sua comunidade. Quanto mais participantes houver, maior será a quantidade e variedade de produtos e serviços disponíveis. Aconselhe-a a falar do Trocas de Graça a todos os seus amigos e de mostrar a lista dos serviços disponíveis a pessoas que ainda não estão inscritas na rede. Ela pode também distribuir folhetos informativos pelo bairro e organizar eventos que ajudem a rede de trocas a ser mais conhecida.

»» Fraude com falsas trocas – acontece com frequência?

Não se esqueça que esquemas fraudulentos podem acontecer em todos os sistemas de trocas e todos os tipos de moeda, sejam eles o tempo, as notas do banco, os cartões de crédito ou as conchinhas da

praia!

No Trocas de Graça, se alguém regista uma troca fictícia no seu caderno com a intenção de criar mais minutos na sua conta, é toda a comunidade da rede de trocas que é prejudicada, e não só uma pessoa em particular. Como se pretende que o Trocas de Graça seja uma rede local (de bairro) não é muito difícil saber quem são ou conhecer pessoalmente os outros membros, pelo que a falsificação de nomes e assinaturas nas fichas de trocas tornam-se evidentes para quem participa regularmente na rede.

Uma pessoa que se mete a enganar as outras através de falsas trocas depressa é descoberta e num instante as pessoas passam a palavra a outras e ninguém mais querará fazer trocas com ela.

Se desconfia de alguma actividade menos honesta, pode contactar a Assembleia Popular e expor a situação.

»» Serviços de má qualidade

Não existe garantia nem controlo da qualidade e das condições dos bens, serviços e saberes oferecidos pelos membros. A equipa organizadora do Trocas de Graça não é responsável pela eventual má qualidade das ofertas presentes na lista de serviços.

Assim como a má-fé de um burlão é rapidamente detectada e neutralizada, também a reputação de uma pessoa que oferece serviços de fraca qualidade é espalhada num instante. Uma cabeleireira que não saiba cortar o cabelo não terá muitos clientes, estejam eles a pagar em dinheiro ou em serviços.

Pelo contrário, se a cabeleireira faz um bom trabalho, depressa terá uma clientela habitual.

Cada bairro ou região com uma rede local de trocas com vários participantes, acaba por ter o seu próprio cabeleireiro, o seu electricista, o seu tradutor, o seu pintor, o seu jardineiro, etc.

»» Decisão de abandonar a rede local de trocas

A qualquer momento, qualquer pessoa é livre de deixar a rede local de trocas. No acto de inscrição, assinamos uma folha que diz “Se eu decidir sair da rede local de trocas, comprometo-me a deixar o meu saldo a zero minutos (não sair com minutos negativos), por respeito aos outros participantes da rede.”

O mais importante é deixar o caderno a zero, quando decidimos abandonar a rede. Se tiver minutos positivos, pode dá-los a alguém, ou utilizar serviços até gastar os minutos que restam. Se o saldo é negativo, terá de oferecer os seus produtos ou serviços até acumular os minutos necessários para ficar com o caderno a zero. Apenas há que honrar o compromisso que se fez ao início e de passar à acção nas suas intenções.

O encontro com o outro numa partilha e troca de necessidades, capacidades e saberes vale todo o ouro do mundo!

